



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da Cidade

Folha nº 1605	Data: 27/11/19
Proc. nº 15115.0/09	

ATA DA 35ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de 2019, às 10 horas, iniciou-se a 35ª Reunião do Conselho Municipal de Saneamento Básico, no Auditório do térreo do Paço Municipal, localizado à Rua José de Alencar, nº 123, Centro, com a presença do Presidente do Conselho Ricardo Minoru lida, titular representante da Secretaria de Manutenção da Cidade e o suplente Alberto Expedito Paiotti, ; do titular Ronaldo Gonçalves Madureira e suplente Paulo Henrique Caon Oliveira, representantes da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade – Diretoria de Urbanismo; do titular Rodrigo Cordeiro da Costa, representante da URBAM; do suplente Hermínio Palmutti, representante da SABESP, do titular Lincoln Delgado de Almeida, representante do Grupo Consciência Ecológica; do titular Carlos Alberto Renó, representante dos Usuários de Serviços de Saneamento Básico – SAB Centro; do titular José Cauby de Oliveira Filho, representante dos Usuários de Serviços de Saneamento Básico – SAB Norte; da titular Lúcia Helena Vieira Morais Ribeiro, representante dos Usuários de Serviços de Saneamento Básico – SAB Leste; do suplente Estevão Jones Batista, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos; da titular Jaqueline Bueno Ignácio, representante do PROCON. Com a palavra, o Presidente agradece a presença de todos. Em seguida informa aos Conselheiros que será realizada uma apresentação sobre as obras de desassoreamento que estão sendo realizadas na cidade. Dando início a apresentação, o Eng. Luiz Maria da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras, informa que trabalha a alguns anos realizando essa atividade de drenagem e desassoreamento dos córregos. Explica que esse trabalho de manutenção e limpeza é realizado pela Prefeitura anualmente. Esclarece que a limpeza é realizada em cerca de 83 mil metros de extensão dos córregos existentes no município, o que corresponde a aproximadamente 40% desses córregos, priorizando os locais mais importantes. Explica que o serviço de dragagem corresponde a limpeza de córregos e rios, onde se retira os sedimentos que são depositados nas calhas desses locais, provocados pela erosão ou pelo próprio escoamento hídrico do corpo d'água, por ocupações irregulares e pela urbanização. A apresentação foi composta de apresentação de vídeos relacionados ao tema, com as devidas explicações dos



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da

Cidade	06	Data	11/11
Folha n°	006		
Proc. n°	15115-0109		
Ass:	e		

serviços realizados para o desassoreamento dos córregos, com a relação e apresentação das fotos dos locais onde estão sendo realizados os trabalhos, a forma como é feito o trabalho, e os locais onde o trabalho já foi concluído. Após o término da exposição, passado para as perguntas, a Sra. Jaqueline Bueno, parabeniza todos os responsáveis pelo trabalho que está sendo realizado, e pergunta qual o volume de lixo humano é retirado dos córregos, durante a execução do trabalho. Em resposta, o Eng. Luiz Maria informa que infelizmente é encontrado uma grande quantidade desse tipo de lixo misturado com sedimentos retirados do córrego, e que uma parte desse lixo acaba se misturando com os sedimentos e ao ser espalhado nas margens dos córregos, a própria vegetação acaba encobrendo. O Sr. Ronaldo Madureira, questiona se existe alguma tecnologia mais apropriada "maquinário" que adentre diretamente no leito do rio e realize a limpeza. Em resposta o Eng. Luiz Maria informa que os equipamentos utilizados para a limpeza são as escavadeiras sob esteira e que esse tipo de equipamento não é apropriado para entrar no rio. Informa que tem conhecimento de que existem outros tipos de equipamentos porém são muito caros e sua utilização acaba sendo inviável devido aos custos. Em seguida, o Sr. Lincoln Delgado, pergunta se não é possível utilizar o rejeito que é dragado e colocado as margens do córrego em alguma obra pública, e se não, por qual motivo? Também questiona se o material que é espalhado às margens do rio não voltam novamente para dentro do córrego com chuvas? Em resposta o Eng. Luiz Maria explica que o material removido é basicamente areia. Que em alguns locais onde é possível, a Prefeitura utiliza essa areia, como para fazer dreno, fazer berço, principalmente de obras de infraestrutura, visto que esse material pode ser utilizado nessas obras por não ser necessário critérios de exigência ou rigor, pois ele contém um pouco de impurezas, Ressalta que a Prefeitura é responsável por esse material, e ela mesmo desloca o material para locais apropriados ou faz uso. Em resposta a outra pergunta, informa que quando esse material é espalhado nas margens, inevitavelmente ele retornar ao leito do córrego, porém em menor quantidade. Esclarece que em alguns casos, acontecem processos erosivos de acúmulo de sedimentos, e por esse motivo as vezes não é feita a remoção e a população entende que o serviço não foi realizado, porém realmente esse material não pode ser removido, para evitar uma maior ação erosiva



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da Cidade

Folha nº	Data	21/11/19
Proc. nº	151150109		
Ass:		

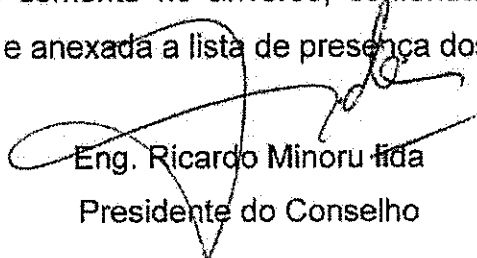
no local. Ao final, o Eng. José Maria agradece a atenção dos presentes. Na sequência, o Presidente Ricardo Minoru parabeniza o trabalho que está sendo realizado pela Secretaria de Gestão Habitacional e Obras, através do setor do Eng. José Maria, esclarecendo a grande importância desse trabalho, que evita os alagamentos em vários locais na cidade. Dando continuidade, o Presidente Ricardo Minoru, em resposta a pergunta feita pelo Sr. José Rocha na última reunião do Conselho, "se a Secretaria de Manutenção da Cidade tem o valor da quantidade de lixo que é retirado dos locais onde existem pontos viciosos na cidade e sua destinação", explica que são dois trabalhos distintos, qual seja, a retirada do entulho que foi depositado indevidamente no local, e o outro que é a destinação desse lixo para o aterro, e informa que entre novembro de 2018 a outubro de 2019, foram gastos: na coleta e transporte para o aterro R\$ 1.583.000,00 reais e a operação dentro do aterro, que é quando o entulho entra no aterro e é pesado, foram gastos R\$ 2.140.000,00 mil reais, isso em um ano, totalizando R\$ 3.724.000,00 reais, afirmando ser um trabalho que poderia ser evitado, visto que o mesmo só é realizado em consequência do lixo depositado, indevidamente, em locais inapropriados, o município tem todo esse gasto, salientando que esse valor poderia ser destinado a outras prioridades. Esclarece que esse volume em quantidade é aproximadamente 27.400 mil toneladas de lixo no período de um ano. Ainda, sobre uma outra reclamação do Sr. José Rocha a respeito de um vazamento de água na Rua José de Alencar, próximo a Prefeitura, feito na última reunião deste Conselho, o Sr. Alberto Paiotti esclarece que a SABESP informou que existia um cano estourado na via pública devido ao fluxo de caminhões no local, e que no mesmo dia foi solucionado o problema e refeito a calçada. Em seguida, para demais informações, o Sr. Ronaldo Madureira informa que após as adequações necessárias dos TEVAPs, e licitação que sairá o resultado da empresa vencedora em dezembro, é provável que no decorrer de 2020, já seja implantado o saneamento rural em São Francisco Xavier. Na sequência, o Sr. Lincoln Delgado pergunta ao Sr. Ronaldo Madureira se o TEVAP do Parque Augusto Ruschi vai ser resolvido, em resposta o Sr. Ronaldo madureira informa sobre os estudos realizados no local e que provavelmente será implantado um TEVAP naquele local brevemente. Após, o Presidente coloca em votação a aprovação da ATA da última reunião que é



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Secretaria de Manutenção da Cidades

Folha nº	1608	Data	12/11/19
Proc. nº	215.010a		
Ass.:	e		

aprovada sem ressalva. Encerrada a reunião, o Presidente agradece a presença de todos. Esta ata foi lavrada por mim, Celina, Sílvia Pires da Silveira (e) em 04 (quatro) folhas digitadas somente no anverso, conferida e assinada pelo Senhor Presidente do Conselho, e anexada a lista de presença dos Conselheiros.



Eng. Ricardo Minoru Fida
Presidente do Conselho